

# ***Iluminismo, Liberalismo e Independências***



## ***Iluminismo, Liberalismo e Independências***

O Iluminismo, também conhecido como Ilustração ou apenas Luzes, foi um movimento filosófico que predominou na França do século XVIII e influencia importantes movimentos revolucionários tanto no continente europeu quanto na América. Considera-se que a origem do movimento iluminista esteja ainda no século XVII, a partir do liberalismo político defendido por John Locke, que participou das Revoluções Inglesas do século XVII.

Esse movimento defende uma ideologia baseada no racionalismo e nas críticas das estruturas do Antigo Regime, ou seja, o absolutismo monárquico, o mercantilismo e a sociedade aristocrática de privilégios. Dentre os principais filósofos iluministas estão Jean-Jacques Rousseau, Denis Diderot, Voltaire e Montesquieu.

A Revolução Francesa foi um dos principais movimentos revolucionários da Europa influenciado pela ideologia iluminista. Por meio dessa revolução burguesa, se estabeleceu o fim do Antigo Regime na França. No entanto, antes de ocorrer a Revolução na França, as Treze Colônias se emanciparam da dominação inglesa, em 1776, já inspiradas pelas ideias dos ilustrados europeus.

Na América Portuguesa, houve ainda no século XVIII diversos movimentos separatistas influenciados pelo iluminismo, como a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana. As próprias independências da América em relação às metrópoles espanhola e portuguesa, no século seguinte, foram uma consequência da difusão do iluminismo pelo mundo.

- 1.** Eu considero o estado atual da América como quando arruinado o Império Romano. Cada desmembramento formou um sistema político, conforme os seus interesses e situação.

Nós, que apenas conservamos os vestígios do que em outro tempo fomos, e que por outra parte, não somos índios, nem europeus, e sim uma meia espécie

Entre os legítimos proprietários do país e os usurpadores espanhóis.

*(Adaptado de Simon Bolívar, Carta da Jamaica de 1815, em Escritos Políticos. Campinas: Ed. Unicamp, p. 61).*

a) Quem foi Bolívar e qual sua importância nos processos de Independência das colônias hispano-americanas? A qual processo político Bolívar se refere?

- b) De que maneira Bolívar se refere aos criollos no texto? Qual o papel político dos criollos nas independências das colônias espanholas?
- 2.** Durante o processo de Independência da América Latina, diferentes significados foram atribuídos à ideia de liberdade. Explique o significado da liberdade para:
- a) Simón Bolívar, um dos líderes da Independência da América espanhola.
  - b) Toussaint Louverture e Dessalines, líderes da Independência do Haiti.
  - c) Pedro I, imperador do Brasil.
- 3.** Na América Latina, as primeiras décadas do século XIX caracterizaram-se pela emancipação política da maior parte das colônias ibéricas.
- a) Que fatores explicam a coincidência do surgimento de movimentos de emancipação em todo o subcontinente?
  - b) Como se explica o contraste entre a América espanhola, que se fragmentou em diversos países, e a América portuguesa, cuja unidade foi mantida após a independência?
- 4.** As colônias europeias da América realizaram as suas independências entre os anos de 1776 e 1824. O movimento iniciou-se com a emancipação das colônias inglesas da América do Norte. O processo de independência da América Latina ocorreu, com algumas exceções, entre 1808 e 1824. Considerando-se esse processo de independência, explique:
- a) O pioneirismo das 13 colônias inglesas da América.
  - b) A conjuntura política e econômica europeia favorável à libertação das colônias espanholas e portuguesa da América.
- 5.** "Assim em Paris e nas grandes cidades, a burguesia era superior à nobreza em riqueza, em talento e em méritos pessoais. Inclusive nas cidades de província ela era superior à nobreza rural; e ainda que sentisse esta superioridade, era humilhada e excluída da carreira militar pelos regulamentos do exército e também excluída do alto clero, e, já que a escolha dos bispos e dos altos dignatários eclesiásticos recaía sobre os nobres, ela o era também em muitos capítulos de catedrais. Também a alta magistratura a rejeitava, pois a maioria das cortes soberanas só admitia nobres em seu seio. Inclusive para ocupar

os cargos menos importantes no quadro de funcionários do Conselho de Estado aos lugares eminentes de intendente, eram exigidas provas de nobreza nos últimos tempos."

*(Marquês de Bouilli IN: Ilmar R. Mattos e outros. História. Rio de Janeiro: Francisco Alves/ Edutel, 1977, p.83)*

O trecho acima é parte das memórias de um nobre francês do século XVIII. Sua vida, em boa parte, coincidiu com a crise da - Sociedade do Antigo Regime. Uma expressão dessa crise foi a formulação e difusão de ideias - as ideias iluministas - por meio das quais criticavam-se as estruturas que davam sentido a essa sociedade.

a) A partir da leitura do texto, IDENTIFIQUE, usando suas próprias palavras, um elemento característico da Sociedade do Antigo Regime que foi duramente criticado pelos filósofos iluministas.

b) INDIQUE e EXPLIQUE 1 (uma) ideia proposta pelos expoentes do Iluminismo que se contrapunha ao elemento por você identificado no item anterior e que, no entender desses filósofos, era de fundamental importância para a construção de uma "sociedade mais justa e feliz".

## Gabarito

1. a) Simón Bolívar foi um líder crioulo, defensor do panamericanismo, que lutou na Independência da América Espanhola. Bolívar se insere no contexto de independência da América Espanhola, do qual foram originados diversos novos países republicanos.  
b) Para Bolívar, os criollos representam a interseção entre os “legítimos proprietários do país” (os índios) e os usurpadores espanhóis. Os criollos são descendentes de espanhóis que representavam a elite econômica da América Espanhola e participaram ativamente do processo de independência.
2. a) Simón Bolívar defendeu a independência da América Espanhola a partir de uma ideologia panamericana  
b) Toussaint Louverture e Dessalines lideraram a revolução do Haiti, defendendo a abolição da escravidão e a independência.  
c) D. Pedro I, participou do processo de emancipação do Brasil em relação à Portugal, garantindo a manutenção das estruturas sociais, apoiadas pelas classes aristocráticas.
3. a) A influência das ideias liberais e burguesas, a partir do movimento iluminista e de revoluções burguesas como a Revolução Francesa.  
b) No Brasil, a manutenção de um centralismo político apoiado pela elite latifundiária interessada na unidade territorial impediu um processo de fragmentação política. Já na América Espanhola, as elites defendiam a autonomia local.
4. a) Um dos principais fatores que impulsionou o pioneirismo das Treze Colônias no processo de independência foi a a Revolução Industrial na Inglaterra que aprofundou os conflitos entre a colônia e a metrópole devido ao aumento da tributação e controle da Inglaterra sobre as Treze Colônias.  
b) A difusão dos ideais liberais e o exemplo da Independência das Treze Colônias e a influência da Revolução Francesa.
5. a) O candidato pode identificar por exemplo: - a noção de privilégio; - o caráter estamental da sociedade; - a desigualdade de oportunidades legalmente referendadas.  
b) O candidato deverá abordar a ideia de igualdade jurídica, isto é, a ideia de que todos, conquanto não sejam iguais na sociedade - como afirmara Voltaire -, deviam ser iguais em face da lei. Tal ideia se desdobrava em várias outras máximas, como por exemplo, a de que todos, independentemente de sua origem social devem pagar impostos. Para os expoentes da Ilustração, a afirmação de que todos devem ser iguais em face da lei se

---

impunha como transformação essencial à destruição dos privilégios e à superação do caráter estamental da sociedade existente, garantindo-se, assim, uma igualdade de oportunidades, em que o acesso a cargos e postos derivaria do talento e do mérito e não do nascimento.

(Fonte: Vestibular PUC)